Aula – Despachando a Porta

O cuidado numa segunda-feira vai muito além do que se pode imaginar. Não é por gosto, mas por fundamentos presentes nas tradições afro-brasileiras.

• AULA EM VÍDEO

A semana começa numa segunda-feira, quando os portais se abrem para um novo ciclo. Não é à toa que esse dia é consagrado a Èṣù, divindade das encruzilhadas, Deus do movimento humano e senhor da comunicação. O culto a Èṣù na segunda-feira é essencial para o início de uma boa semana.

Iniciar a segunda com atos devocionais para que a energia traga caminhos abertos e boa sorte é fundamental. Por isso, muitos, ao despachar a porta, saúdam Èṣù em busca de equilíbrio para a vida e para a terra.



 Como assistir:

Basta clicar em “**Abrir**” e acessar com **a mesma conta do Google**

utilizada no seu cadastro no site.

Caso tenha usado outro e-mail, entre em contato com nossa equipe, e faremos o cadastro manualmente para liberar o seu acesso – lembrando que as aulas são privadas e exclusivas para nossos alunos.

A aula foi desenvolvida em parceria com o site do Universo e Cultura.

Dificuldades em assistir pelo site? clique aqui!

• DESPACHAR A PORTA

Esse é um ato muito comum no Candomblé de Ketu, Nagô e Efon, mas também é praticado em algumas Umbandas e Kimbandas, principalmente por sacerdotes que possuem conhecimentos de fundamentos africanizados. O despacho pode ser feito semanalmente ou, no mínimo, uma vez por mês, de preferência na primeira segunda-feira. Para sacerdotes que possuem terreiros, o ideal é realizá-lo semanalmente, devido à frequência dos trabalhos.

A vida é uma constante alternância: correria, estresse, problemas, práticas mágicas, dias exaustivos. Tudo isso pode sobrecarregar nosso lar ou centro cultural de fluidos energéticos. Além disso, o ambiente pode “esquentar”, e saber “esfriá-lo”, trazendo harmonia e equilíbrio, é essencial.

Para iniciar o ato de despachar a porta, é fundamental realizar uma boa defumação, que pode ser feita com pimenta-do-reino e cominho.

Em seguida, pegue um alguidar pequeno (número 0) que caiba três punhados de farinha e prepare um padê de azeite-de-dendê. Esse padê ajuda a trazer harmonia ao ambiente e a mantê-lo em

sintonia com a terra. Cante para Èṣù, caminhando de dentro para fora, passando pelas paredes, portas e janelas até chegar ao portão. Então, arremesse o padê em direção ao asfalto – para o centro, a esquerda e a direita –, dizendo: “**Laroiê Exú**”. Peça que ele leve todo o mal embora. Durante o ato, mantenha uma quartinha com água, de preferência que tenha estado no assentamento de sua divindade ou entidade.

Após lançar todo o padê do dendê em direção à rua, utilize a água da quartinha para limpar e arremesse-a em direção à rua, estando no portão. Despeje água três vezes: primeiro ao centro, depois à esquerda e, por último, à direita.



• REZAS TRADICIONAIS

Em muitas tradições, são utilizadas rezas em iorubá para trazer paz ao ambiente. Alguns exemplos:

Candomblé:

Omin Tuto
Onã Tuto
Ilê Tuto
Tuto Laroiê

Santeria:

Omi Tuto
Onã Tuto
Ilè Tuto
Tuto Ègún
Tuto Laroiè

Essa reza pede para que a água refresque, que a terra entre em harmonia, que os ancestrais concedam equilíbrio e que Èṣù traga paz ao ambiente.

Yorùbá:

Omi tutu
Omi tutu Exu
Omi tutu Onilé
Omi tutu Egungun
Omi tutu Onã
Omi tutu mojubá o!

Tradução:
Água que acalma
Água que acalma Exu
Água que acalma a terra
Água que acalma os ancestrais
Água que acalma os caminhos
Água que acalma, eu te saúdo.

Há um ditado iorubá que diz: “**Somente a água fresca apazigua o calor da terra**.” Pensar esse ditado é compreender que a água é o sêmen da vida, o que fertiliza, o que cresce. A água pode até aplacar a morte e os perigos. Sem ela, não há vida nem movimento, pois é a condutora da energia vital.

A ideia de que a água é kizila de Èṣù (Exú), ou que faz mal, é equivocada. A própria Terra precisa da água para se desenvolver. Por isso, despachá-la em nossa porta ou portão simboliza a vida e saúda aquele que é responsável pela

continuidade e pelo caminhar: Èṣù. É fundamental manter uma quartinha com água junto ao assentamento, pois ela é fonte de medicina tradicional, capaz de aplacar energias e acalmar ambientes.

• APÓS DESPACHAR

Você poderá defumar a casa novamente com ervas aromáticas voltadas para o progresso. Costumo usar sálvia, alecrim, abre-caminho, alfazema, entre outras. Algumas pessoas também espalham encantamentos pelo ambiente, como pó de saúde ou pó para o progresso – ambos são válidos após a limpeza energética.

Se não for possível defumar com ervas, podem ser utilizados defumadores em tabletes.